

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SÃO CRISTÓVÃO / PIABAS /SÃO PEDRO	2015	F11	8
	UF	SÍTIO	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Região das Bandas de Congo no Espírito Santo
LOCALIDADE	São Cristóvão/Piabas/São Pedro
MUNICÍPIO / UF	Ibiraçu/ES

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

 Igreja de São Benedito – bairro São Cristóvão. Jan. 2015. Foto: Rildo César Souza.	 Capela Imaculada Conceição – comunidade rural Piabas Jan. 2015. Foto: Fernando Martins Anício
---	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS ES DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SÃO CRISTÓVÃO /PIABAS /SÃO PEDRO	2015	F11	8

 Vista parcial da comunidade quilombola São Pedro. Jan. 2015. Foto: Andréia Ribeiro.	 Banda de Congo Piabas e Irundi na festa da Fincada do Mastro de Fundão. Jan. 2015. Foto: Andréia Ribeiro
--	--

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE Nesta localidade identificamos 4 (quatro) bandas de congo, 3 (três) vigentes e 1 (uma) em situação de memória. As bandas de congo são grupos devotos de São Benedito e promovem anualmente os festejos da fincada e da retirada do mastro com o fim de rememorar o salvamento feito por São Benedito aos negros escravos durante um naufrágio. No bairro São Cristóvão sucedem os festejos da fincada do mastro e da retirada. Na comunidade rural Piabas, além da fincada e da retirada do mastro, acontecem a cortada e a roubada do mastro. Na comunidade quilombola São Pedro a fincada e a retirada do mastro não ocorrem desde o ano de 2012, entretanto, lá é realizada a festa do Dia da Consciência Negra com a participação das bandas de congo de Ibiraçu. Identificamos três edificações associadas aos ritos da banda de congo: 1 (uma) igreja de São Benedito em São Cristóvão, 1 (uma) capela da Imaculada Conceição em Piabas e outra capela de São Pedro na comunidade quilombola homônima. Encontramos dois tipos de ofícios: produção de tambor e de casaca em São Cristóvão e Piabas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS		SÃO CRISTÓVÃO /PIABAS /SÃO PEDRO	2015	F11	8
	ES	DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO				

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Bairro São Cristóvão

O bairro possui aproximadamente 365 famílias. São Cristóvão localiza-se as margens da rodovia BR-101 e próximo ao centro da cidade de Ibiraçu.

Comunidade rural Piabas

Piabas possui aproximadamente 70 famílias. Localiza-se na área rural do município de Ibiraçu e faz vizinhança com as seguintes comunidades rurais: Três Barras (pertencente ao município de Fundão); São Pedro; Pendanga, Santo Antonio e Goiabapuçu.

Comunidade Quilombola São Pedro

São Pedro possui aproximadamente 70 famílias. Está situada entre Piabas e Alto Piabas, zona rural do município de Ibiraçu. Trata-se de uma área remota, com relevo extremamente acidentado e de difícil acesso em virtude das altas declividades.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

O bairro São Cristóvão possui paisagem urbana, edificações de até dois pavimentos e comércios que atendem demandas locais e de consumidores (motoristas e turistas) que passam pela BR 101.

Piabas e São Pedro possuem paisagem rural. A região é composta predominantemente do bioma Mata Atlântica, entretanto, em Piabas devido à implementação da agricultura, a vegetação nativa cedeu espaço para as plantações de café, banana, eucalipto, feijão, milho, cana-de-açúcar, entre outros. Em São Pedro, por outro lado, ainda há grandes extensões de Mata Atlântica. Pesquisadores do INCRA acreditam que a preservação da vegetação nativa da região está associada às características topográficas do lugar: altitudes elevadas e declividades.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja de São Benedito: espaço onde acontecem as celebrações das Festas de São Benedito da Banda de Congo São Benedito do Bairro São Cristóvão.

Capela Imaculada Conceição: foi fundada pelas famílias Médici e Pedrini no ano de 1915. No templo são realizados os festejos da fincada e da retirada do mastro de São Benedito da Banda de Congo Piabas e Irundi.

Capela de São Pedro: foi construída por pagamento de promessa na década de 1980 pelo senhor Hipólito Manfardini. No templo eram realizados os festejos da fincada e da retirada do mastro de São Benedito da Banda de Congo de São Pedro. Atualmente a festa do Dia da Consciência Negra é realizada no local.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS ES DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SÃO CRISTÓVÃO /PIABAS /SÃO PEDRO	2015	F11	8
---	--	---	-------------	------------	----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO
Bairro São Cristóvão A história do povoamento do bairro São Cristóvão é vinculada a implementação de serralherias as margens da ferrovia que cortava a cidade de Ibirapu. Na década de 1960 a linha de ferro foi desviada para instalar a Rodovia BR 101. A mudança de acesso à região propiciou dinamismo econômico e crescimento populacional no bairro São Cristóvão. Segundo Manoel Vicente de Castro, o nome do bairro está associado ao nome de uma serralheria, que não existe mais, e do posto de gasolina construído na década de 1960. Próximo ao bairro São Cristóvão está edificada a Matriz Nossa Senhora da Saúde. Segundo Manoel, as festas de São Benedito eram realizadas na Matriz. Entretanto, um padre da congregação combonianos, que dirigiu a Matriz por algum tempo, proibiu os festejos argumentando que “a turma de São Benedito é uma turma de cachaceiro”. Diante disso, Manoel passou a realizar as celebrações na porta de sua casa e com o dinheiro arrecadado da festa construiu um templo em honra a São Benedito no bairro São Cristóvão. A igreja foi inaugurada no final da década de 1980. Comunidade rural Piabas O povoamento da região, hoje conhecida como Piabas, foi promovido com a vinda de imigrantes italianos e alemães a partir do último quartel do século XIX. As famílias que ocuparam a localidade foram os Pedrini, Zanoni, Casuto, Jaefe, Manfardini, entre outras. Em 1915 as famílias Médici e Pedrini fundam a capela Imaculada Conceição na comunidade. Comunidade Quilombola São Pedro A chegada das primeiras famílias que compuseram o núcleo da comunidade de São Pedro ao local onde hoje ela se situa remonta às transformações socioeconômicas decorrentes da abolição da escravidão. Livres, porém sem meios para uma existência econômica autônoma (para “trabalharem para si próprios”, como seus próprios descendentes), os antepassados da comunidade deixaram suas áreas de origem, onde não havia mais terras livres, não apropriadas, e seguiram para a região Central-serrana da então província do Espírito Santo, onde a colonização era ainda muito esparsa e havia grandes extensões de terras ainda cobertas por mata nativa. Há desde famílias cujos antepassados vieram de áreas relativamente próximas, como Santa Leopoldina, até outras que são oriundas de outras partes do Espírito Santo (como do sul, da região de Cachoeiro de Itapemirim, e também da região de Nova Almeida, atual município de Serra), e do leste de Minas Gerais. Segundo Jaci Vicente, a banda de congo foi formada na comunidade na década de 1950, devido ao pedido de Hipólito Manfardini que a comprou da família Mandeli. Hipólito Manfardini adquiriu financeiramente os instrumentos e os repassou para Jaci. O mestre Jaci lembra que conhecia o congo desde pequeno, pois já havia na região a batida do congo. Em 2006, a comunidade de São Pedro foi reconhecida como Comunidade Remanescente de Quilombo pela Fundação Cultural Palmares. Em 2011, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) publicou, a portaria nº284, reconhecendo a área de São Pedro, em Ibirapu, como remanescente de quilombolas. Aguardada desde 2005, quando começaram os estudos na região, a área reconhecida possui 314,07 hectares.

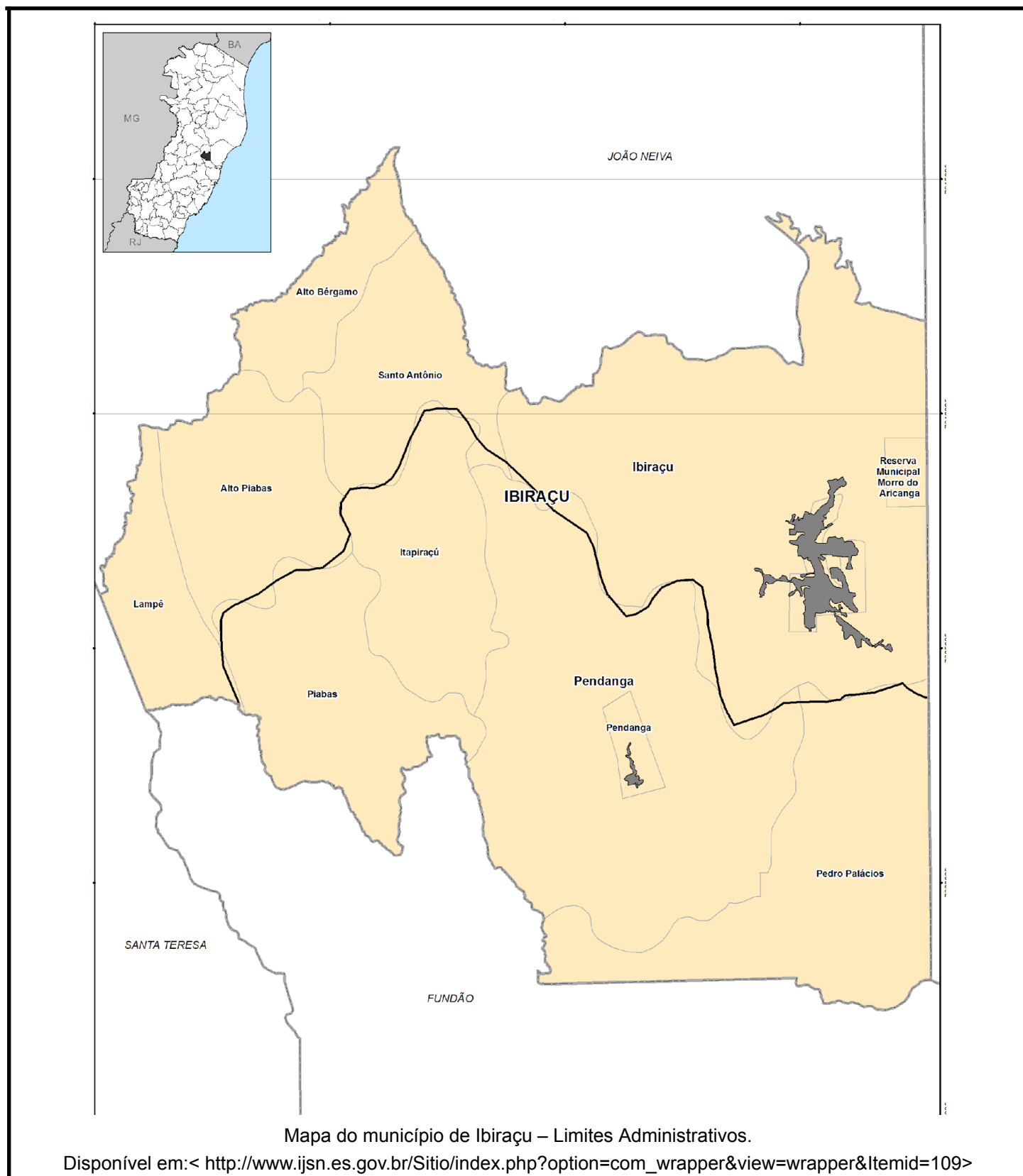
5.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS		SÃO CRISTÓVÃO /PIABAS /SÃO PEDRO	2015	F11	8
	ES	DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO				

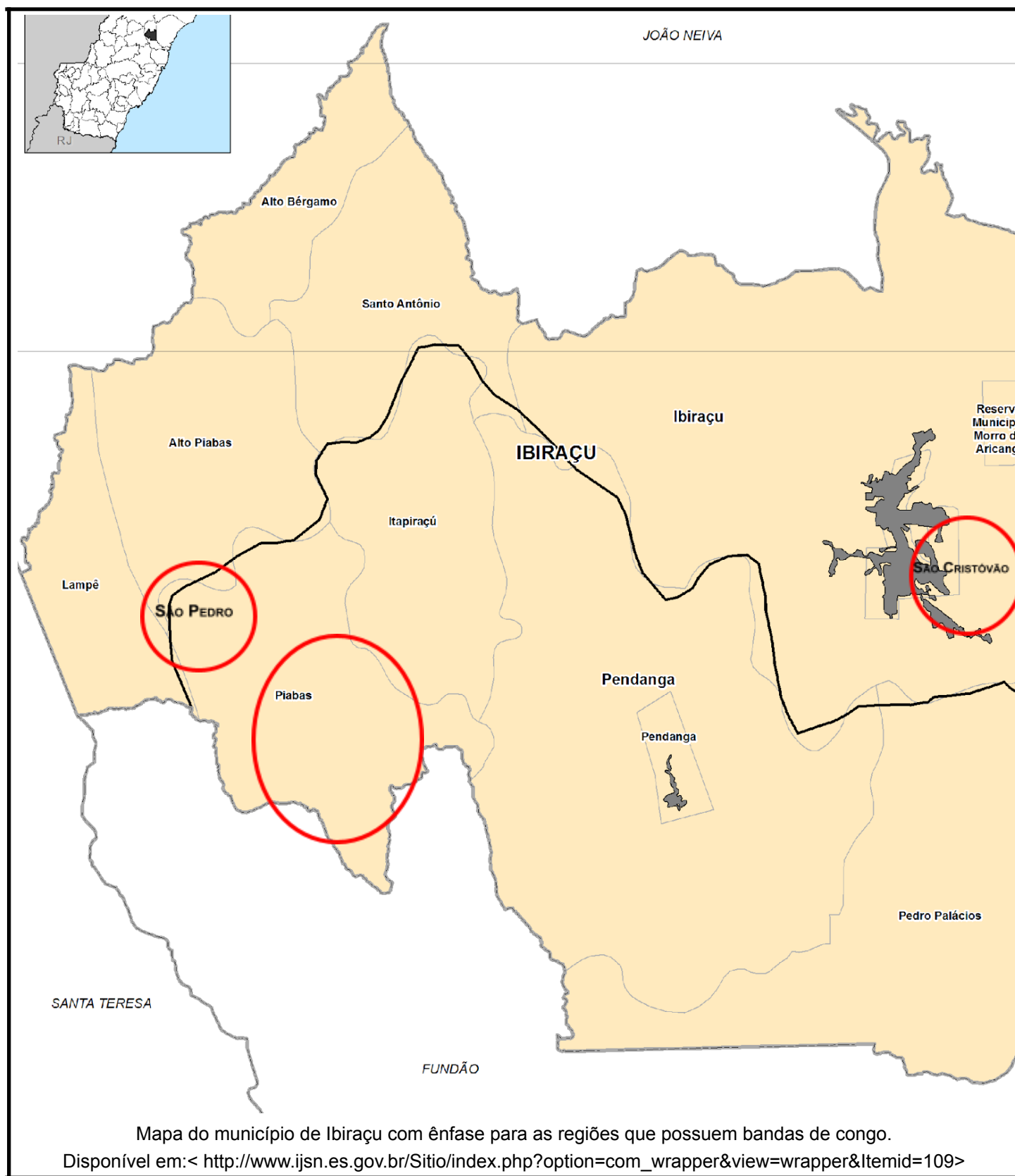
Último quartel do século XIX	Chegada de italianos e alemães na região de Piabas.
Final do século XIX	Formação da comunidade quilombola São Pedro
1915	Fundação da capela Imaculada Conceição
1960	Linha de ferro que margeava o futuro bairro São Cristóvão e desviada; construção da Rodovia BR- 101 substituindo a linha de ferro.
1980	Inauguração da Igreja São Benedito do bairro São Cristóvão
1950	Formação da Banda de Congo São Pedro da comunidade quilombola.
2006	Comunidade de São Pedro é reconhecida como Comunidade Remanescente de Quilombo pela Fundação Cultural Palmares.
2011	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) publica, a portaria nº284, reconhecendo a área de São Pedro como remanescente de quilombola.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SÃO CRISTÓVÃO /PIABAS /SÃO PEDRO	2015	F11	8
	ES				

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS ES DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SÃO CRISTÓVÃO /PIABAS /SÃO PEDRO	2015	F11	8
---	---	---	-------------	------------	----------



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS		SÃO CRISTÓVÃO /PIABAS /SÃO PEDRO	2015	F11	8
	ES	DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO				

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
Lei Nº 3.031/2009 – Dispõe sobre o parcelamento do solo para fins urbanos no município de Ibirapu e dá outras providências.
Lei N.º 2.269/2001 – Institui o Código Municipal de Meio Ambiente de Ibirapu, Estado do Espírito Santo.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
O município de Ibirapu não possui política sistematizada de patrimônio cultural.
A maior dificuldade vivenciada pelas bandas de congo de Ibirapu é a falta de recurso financeiro para o pagamento de transporte para as bandas que são convidadas para as festas, pois quem convida é responsável por arcar com as despesas de locomoção dos grupos.
8.2. RECOMENDAÇÕES

9. DOCUMENTOS ANEXADOSOBS.: VER **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Ficha 1-3 Nº A3.8 (Ibirapu)
ANEXO 4: CONTATOS	Ficha 1-4 Nº A4.8 (Ibirapu)
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	_____

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Adriana Vieira de Araújo, Andréia Ribeiro, Fernando Martins Anício, Rildo César Souza.		
SUPERVISOR	Rebecca Guidi		
PREENCHIDO POR	Andréia Ribeiro	DATA 03/03/2015	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andréia Ribeiro		